

1. [2,5] Considere a definição em C# da classe **UnsafeCountdownEvent**, como uma tentativa para implementar o sincronizador *count down event* implementado pelo .NET *framework*.

```
public class UnsafeCountdownEvent {
    private ManualResetEventSlim waitEvent = new ManualResetEventSlim(false);
    private int count;

    public UnsafeCountdownEvent(int start) {
        if (start < 0) throw new ArgumentException("start");
        count = start;
    }

    public bool Wait(int timeout) {
        if (count == 0) return true;
        waitEvent.Wait(timeout);
        return count == 0;
    }

    public void Signal() {
        if (count <= 0) throw new InvalidOperationException();
        if (--count == 0)
            waitEvent.Set();
    }

    public void AddCount(int addend) {
        if (count == 0 || count + addend < count) throw new InvalidOperationException();
        count += addend;
    }
}
```

Esta classe ilustra um algoritmo que implementa o sincronizador *count down event*, contudo não é *thread safe*. Sem usar *locks*, implemente, em C# ou Java, uma versão *thread safe* desta classe (**SafeCountDownEvent**).

2. [4] Implemente em C# ou Java, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *packet builder* que agrega mensagens entregues individualmente por *threads* produtoras em pacotes que disponibiliza às *threads* consumidoras, e cuja interface pública em C# é a seguinte:

```
public class PacketBuilder<T> {
    public PacketBuilder(int packetSize);
    public void PutMsg(T message);
    public List<T> TakeMsgPacket(int timeout);
}
```

O método **PutMsg** é invocado pelas *threads* produtoras para entregar mensagens ao sincronizador e nunca bloqueia a *thread* invocante. Quando a mensagem enviada com este método completar um pacote (com **packetSize** mensagens), e houver alguma *thread* bloqueada, o pacote de mensagens deve ser entregue à *thread* que se encontra bloqueada há mais tempo. As mensagens enviadas através do método **PutMsg** nunca devem ser descartadas. O método **TakeMsgPacket** permite obter o próximo pacote de mensagens, e termina: (a) com sucesso, devolvendo a referência para a lista que contém as mensagens do pacote; (b) retornando **null**, se for excedido o limite especificado para o tempo de espera, e; (c) lançando **ThreadInterruptedException** quando a espera da *thread* é interrompida.

3. [4] Implemente em *Java* ou *C#*, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *transfer queue*, para suportar a comunicação entre *threads* produtoras e consumidoras através de mensagens do tipo genérico *E*. A interface pública deste sincronizador, em *C#*, é a seguinte:

```
public class TransferQueue<E> where E : class {
    public void Put(E message);
    public bool Transfer(E message, int timeout);
    public E Take(int timeout);
}
```

O método **Put** entrega uma mensagem à fila e nunca bloqueia a *thread* invocante. O método **Transfer** entrega uma mensagem à fila, com garantia da respectiva recepção, pelo que pode bloquear a *thread* invocante até que a mensagem seja recebida por uma *thread* consumidora, e termina: (a) com sucesso, retornando **true** quando a mensagem é recebida; (b) retornando **false** se for excedido o limite especificado para o tempo de espera, e; (c) lançando **ThreadInterruptedException** quando a espera da *thread* é interrompida. Quando o método **Transfer** termina sem sucesso, a respectiva mensagem deve ser descartada. O método **Take** recebe a próxima mensagem da fila, e termina: (a) com sucesso, retornando a referência para a mensagem recebida; (b) retornando **null** se for excedido o limite especificado para o tempo de espera, e; (c) lançando **ThreadInterruptedException** quando a espera da *thread* é interrompida. A implementação do sincronizador deve-se otimizar o número de comutações de *thread* que ocorrem nas várias circunstâncias.

4. [6] Considere o seguinte método:

```
int[] Oper(int[] a, int[] b) {
    if(a.Length != b.Length) throw new ArgumentException();
    var res = new int[a.Length];
    for (int i = 0; i < a.Length; ++i) {
        res[i] = Join(Map(a[i]), Map(b[i]));
    }
    return res;
}
```

- a. [2] Comente a afirmação: uma instância do tipo **Task** definido pelo *.NET framework* está sempre associada a uma operação em realização numa *worker thread* do *default task scheduler (thread pool)*.
- b. [4] Os métodos **Map** e **Join** são funções sem efeitos colaterais e passível de múltiplas execuções em paralelo. Realize uma versão assíncrona do método **Oper** seguindo o padrão TAP (*Task-based Asynchronous Pattern*) usando a TPL e/ou os métodos assíncronos do *C#*. Assuma que tem disponível versões TAP dos métodos **Map** e **Join**. Tire partido do paralelismo potencial existente, valorizando-se soluções que iniciem as operações **Map** e **Join** o mais cedo possível.
5. [3,5] Considere o método **VerifiedMean** que calcula a média dos pesos associados a uma colecção de itens do tipo *T*. O peso de cada item é obtido com a função **evaluator** e verificado com a função **ok**, que retorna **false** no caso do peso passado como argumento não ser considerado aceitável. Se o total de pesos rejeitados pela função **ok** ultrapassar o limite especificado com o argumento **maxBads**, o método **VerifiedMean** deve lançar **InvalidOperationException**. Assumindo que é na execução das funções **evaluator** e **ok** que se concentra a maior parte do processamento e usando a *Task Parallel Library*, implemente uma versão do método **VerifiedMean** que tire partido dos múltiplos *cores* de processamento disponíveis (**ParallelVerifiedMean**).

```
public static double VerifiedMean<T>(IEnumerable<T> col,
                                     Func<T, double> evaluator,
                                     Func<double, bool> ok,
                                     int maxBads)
```

Duração: 2 horas e 30 minutos
ISEL, 23 de janeiro de 2019